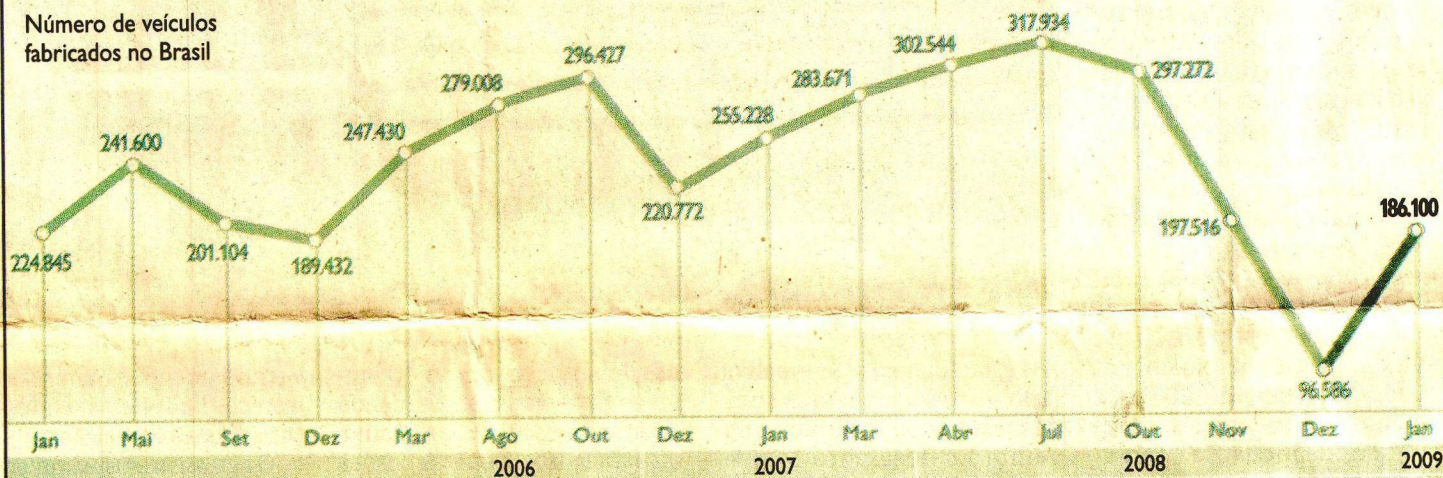


O DESEMPENHO

Número de veículos fabricados no Brasil



Editoria de Arte/CB

Produção de carros quase dobra

MARINELLA CASTRO

DO Estado de Minas

A Indústria automobilística brasileira respondeu quase que imediatamente à isenção do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) na compra de carros novos. A fabricação de veículos em janeiro praticamente dobrou em relação a dezembro, mês em que as vendas haviam desabado. De acordo com números divulgados ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a produção cresceu 92,7% em automóveis, comerciais leves e caminhões, saindo de 96,6 mil unidades em dezembro para 186,1 mil em janeiro.

Mas, apesar do grande salto, montadoras como a GM, Mercedes, Iveco e Volkswagen Caminhões continuam com parte dos trabalhadores em férias coletivas para ajuste da demanda. Agora, a expectativa do setor é de que o governo prorrogue a isenção do IPI, que se encerra em 31 de março. O nível de emprego na indústria automobilística em janeiro encolheu 1,5% em relação a dezembro, mas cresceu 3,7% em comparação com janeiro de 2008, segundo a Anfavea.

O presidente do Sindicato das Concessionárias e Distribuidores de Veículos de Minas Gerais (Sincodiv-MG), Mauro Pinto de Moraes Filho, diz que o IPI foi determinante para as vendas do setor. "Esperamos que a isen-

ção seja prorrogada. Em dezembro, as concessionárias ficaram praticamente vazias", diz.

Apesar da alta surpreendente em janeiro, a produção de veículos caiu 27,1% em comparação a janeiro de 2008, quando foram produzidas 255,2 mil unidades. "Dezembro foi o grande mês das férias coletivas, o crescimento registrado em janeiro foi sobre uma base de produção menor", diz o presidente da Anfavea, Jackson Schneider. "A expectativa é de uma retomada do crescimento, com um boom de vendas no segundo semestre, em função do déficit do consumo nos primeiros seis meses do ano. A meta é manter a produção igual ao ano passado", diz Alexandre Lira, da Lira Consul-

toria, especializada no mercado automotivo.

A reação dos consumidores foi mais prudente. Em janeiro foram licenciados 197,5 mil veículos, crescimento de apenas 1,5% sobre dezembro, quando foram comercializadas 194,5 mil unidades. Na comparação com janeiro de 2008, o consumo de veículos teve queda de 8,1%. Agora, o ritmo de produção das montadoras aponta para uma retomada da atividade.

A Fiat, por exemplo, saiu de um patamar de 24 mil unidades produzidas em dezembro para 46,3 mil em janeiro. No mês passado, foram produzidos 2,3 mil unidades/dia. Ontem, esse número já havia subido para 2,6 mil/dia.